

AFFONSO NUNES

Conhecido por seu palco intimista, o Manouche vem apostando em apresentações dominicais ao ar livre nos jardins da Casa Camolese. Prejudicado pelas chuvas de janeiro, o projeto “Manouche Lá Fora” retorna neste fim de semana com o show “Roda Caymmi”, no qual a cantora e compositora Alice Caymmi revisita a obra do avô Dorival Caymmi com novos arranjos em formato de roda de samba.

Patriarca de um riquíssimo clã musical, Dorival Caymmi (1914-2008) construiu um repertório único que costurou elementos da cultura baiana, da música praieira e do cotidiano popular. Composições como “Maracangalha”, “Modinha para Gabriela”, “Dora” e “Vatapá” estão no repertório selecionado por Alice, que sobe ao palco acompanhada por Alan Monteiro (bandolim), Rafael Malmith (violão de sete cordas) e Makley Matos, Edgar Araújo e André Vercelino na percussão.

Alice iniciou sua carreira discográfica em 2012 com o álbum autointitulado “Alice Caymmi”, produzido por Flávio Mendes com direção artística da própria cantora. Dois anos depois, lançou “Rainha dos Raios” (2014), trabalho que a consolidou como uma das vozes mais expressivas de sua geração e rendeu reconhecimento em 2017 com o Prêmio da Música Brasileira pelo DVD ao vivo homônimo. Ao longo de mais de uma década de trajetória, a artista transita entre samba, bossa nova e sonoridades pop, num diálo-

Marcela Cury/Divulgação

Alice comanda a ‘Roda Caymmi’

Clássicos do repertório de Dorival Caymmi recebem releituras em formato de roda de samba pelas mãos de sua neta

Depois de consolidar-se como artista, Alice Caymmi agora se sente à vontade para trabalhar com o repertório do patriarca da família



go permanentes com as raízes da MPB mas sem se limitar. Essa maturidade artística lhe permite agora se debruçar sobre o repertório do avô com liberdade criativa e segurança interpretativa.

“Essa terceira geração da família precisa tomar conta desse legado”, explica a cantora. “Agora, eu vou sem medo, pois já me afirmei individualmente como artista”, completa.

Esse amadurecimento se reflete na forma como Alice aborda o material. A cantora demonstra segurança ao interpretar o repertório do avô justamente por ter estabelecido sua própria voz na MPB, sem depender do peso da dinastia a que pertence. É essa identidade consolidada que permite à artista honrar o sobrenome de forma orgânica, iluminando as composições com sua leitura pessoal sem comprometer a essência das canções originais.

Alice destaca a atemporalidade das composições do avô e expressa seu desejo de ampliar o alcance dessas canções entre o público mais jovem. Com arranjos que refletem sua individualidade, busca criar pontes entre as novas gerações e a obra do patriarca. “Quero levar a música dele para o meu público”, diz.

SERVIÇO
Alice Caymmi - Roda Caymmi
Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)
22/2, às 18h
Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia solidária com doação de 1kg de alimento não perecível ou livro para o Retiro dos Artistas)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES



Domingando no forró

O contrabaixista Arismar do Espírito Santo e o gaitista Gabriel Grossi apresentam “Domingou” no Blue Note Rio neste domingo (22), às 19h. O espetáculo homenageia o sanfoneiro Dominginhos (1941-2013) com repertório que inclui maravilhas como “Abri a Porta”, “Nilopolitano”, “Fuga pro Nordeste” e “Retrato da Vida”. O show promete solos, improvisos e interação com a plateia, celebrando o legado deste mestre do forró. A dupla lançou álbum homônimo em 2023 pelo selo Biscoito Fino. O trabalho reúne 15 faixas.



O jazz-rock de Molly Miller

O trio liderado pela guitarrista estadunidense Molly Miller se apresenta neta segunda (23), às 20h, na Audio Rebel, em Botafogo. A instrumentista de Los Angeles traz repertório que mescla jazz e rock. A artista já se apresentou em palcos como Hollywood Bowl e Royal Albert Hall, além de ter acompanhado Jason Mraz e Buddy Guy. O trio conta com Tamir Barzilay na bateria e o brasileiro André de Santanna no baixo. A guitarrista colaborou com Zayn Malik e é destaque em publicações especializadas como Guitar World e Premier Guitar.



Um Sabiá em Copacabana

O cantor e compositor João Sabiá destila nostalgia e afetos em seu novo show, “Nossa Copacabana”, que será apresentado nesta sexta (20), às 22h30, no Blue Note Rio. O artista explica que o espetáculo celebra o bairro onde ele nasceu com repertório que reúne clássicos de compositores como Dick Farney, Dorival Caymmi, Lúcio Alves, Tom Jobim, João Gilberto e Jorge Ben Jor, além de composições autorais de Sabiá que terá no palco a companhia de Alexandre Cavallo (contrabaixo) e Zé Mario Magalhães (bateria).